

Estudo de um gênero e sua aplicação real na vida cotidiana.

Alair Ribeiro Silva¹ - UFMG

RESUMO

O presente trabalho visa propor e desenvolver métodos de leitura dos gêneros que circulam no ambiente familiar, como contas de água, luz, telefone fixo, boletos, avisos de desligamentos e, no ambiente profissional, como memorandos, avisos, bilhetes. Treinamentos com textos orais e escritos para observações orais e/ou escritas sobre esses gêneros. Treinamentos textuais ou orais práticos com casos acontecidos com alunos nos gêneros do dia a dia. Desenvolver essas atividades a partir das sequências didáticas propostas por Luiz Antônio Marcuschi e de seus estudos sobre gêneros textuais, assim como dos estudos de Jean-Michel Adam e Jean-Paul Bronckart sobre tipologia e sequências. Finalmente, comprovar o poder transformador do texto, nas palavras de Ingedore Koch.

Resumée

Ce document vise à proposer et développer des méthodes de lecture des genres qui circulent dans le milieu familial, tels que les factures d'eau, d'électricité, du téléphone, avis de licenciement et dans le milieu professionnel, tels que des mémos, des avis, des billets. Enseignement des textes oraux et écrits pour les oraux et / ou écrites au sujet de ces genres. Pratiques textuelles ou orales des étudiants avec des cas qui ont eu lieu dans les genres de la vie quotidienne. Le développement de ces activités à partir de séquences d'enseignement proposées par Luiz Antonio Marcuschi et ses études de genres textuels, ainsi que les études de Jean-Michel Adam et Jean-Paul Bronckart sur la typologie et les séquences. On peut en suite vérifier le pouvoir du texte de transformer la réalité, selon les mots de Ingedore Koch.

1 - O caso da conta de água com valores acima no normal.

Esquema Dolz, Novèrraz, Schneuwly

Citados por Marcuschi (2009), os três professores desenvolveram a sequência didática a ser aplicada no ensino da escrita e da oralidade da língua francesa através de um gênero cujo desenvolvimento se daria em módulos como abaixo:

1 – **Apresentação de uma situação** a ser pesquisada e debatida pelos alunos

2 – **Produção inicial** utilizando um gênero escrito/oral para desenvolver

3 - **Módulo 1** – Forma do gênero

Estudos sobre o gênero escolhido, escrito ou oral, com apresentação e leitura/audição de exemplos, debates em sala até que a forma do gênero seja assimilada pelo aluno independente de seu conteúdo.

4 – **Módulo 2** – Escolha do tema

Eleitos o gênero e a modalidade (oral ou escrita), os alunos se debruçariam sobre o tema a ser tratado em conversas entre eles, com os familiares, com a comunidade seja em eventos escolares, religiosos ou sociais. O tema é estudado e debatido e abordado em todas suas facetas na circulação social.

5 – **Módulo 3** – Qual o estilo a adotar.

5.1 - Se **modalidade escrita**, estudar os recursos estilísticos do texto, a linguagem a ser usada, o gênero a ser desenvolvido, o léxico, o suporte a ser utilizado.

5.2 - Se **modalidade oral**, a fala a ser utilizada (formal, coloquial), os recursos estilísticos da fala, o

¹ alair71@yahoo.com.br

gênero a ser comentado (reclamações, conselhos, discurso, oração), o meio a ser utilizado para o diálogo (rádio, tv, telefone, microfone, face a face)

6 – **Produção final** é feita já embasada com os debates em sala, os exemplos estudados e as teorias sobre gênero oral e/ou escrito. Esta produção poderá ser individual ou coletiva (em grupo) mas o debate sobre a produção será sempre coletivo, sob a orientação do professor. É importante comparar a produção inicial com a produção final, para observar a evolução do texto que foi pesquisado, estudado e debatido para se chegar ao texto definitivo.

Nas obras pesquisadas, a sequência didática chega ao fim com a produção final. **Na vida real, não.**

2 - A produção final na transformação social

Existem os efeitos, as consequências que a produção textual oral/escrita teve (e tem) na sua circulação social. Esses efeitos, consequências da produção textual, chamo aqui de feedback, tomando o termo na sua **acepção** jornalística, em que o leitor reage/responde ao estímulo oral/escrito do artigo, notícia, reportagem, editorial, atingindo o que, “em termos bakhtinianos, se denominaria uma comunicação responsiva ativa”, no dizer de Koch (2009 p.172).

Só depois dessa última etapa é que o texto oral/escrito tornar-se-á, “por um lado, formas de elaboração, diferenciação e estruturação de conhecimento e, por outro, formas de **controle, crítica e transformação...**” (Koch, 2009, p.172) (grifo meu)

Antes de executar o texto selecionado e fazer a comparação entre a sequência pedagógica e o fato real, é importante lembrar os conceitos de Bakhtin sobre os gêneros primários e secundários. Os primeiros são aqueles ligados ao dia-a-dia dos falantes, as comunicações cotidianas das esferas sociais como diálogos, telefonemas, bilhetes...

Já a aquisição dos gêneros secundários – por serem relacionados a outras esferas, públicas e mais complexas, de interação social, muitas vezes mediadas pela escrita e, mais recentemente pela oralidade, que se intensificou com o advento dos *call centers*, e apresentando formas composicionais mais complexas – depende, normalmente, de uma instrução formal. (Koch 2009, p.166)

Essa “instrução formal”, é a **escola**, onde ocorre a educação, no dizer de Angela Kleiman que a vê como “a agência de letramento por excelência de nossa sociedade”. Instrução formal se adquire na escola, através de professores conscientes de seu papel.

Sequência Didática: o modelo e o real

O que vou descrever agora é real. Aconteceu, acontece e acontecerá. São textos orais que cada vez mais invadem o dia-a-dia das pessoas em situações formais de comunicação, para as quais nem sempre o falante está treinado. E esse “treinamento” é papel que cabe às escolas, aos professores de língua e linguagem.

Os atendimentos eletrônicos desanimam o falante de exercer seu direito social de através das palavras, da fala, exercer “**controle, crítica e transformação**” (Koch, 2009). É um gênero oral em que um lado, o das empresas, é treinado e ao outro lado, o do falante, falta estudo, falta escola, falta o letramento, falta o professor.

Vamos ao fato.

SD –Conta de água com valor acima do normal

1 - Apresentação da situação problema. Fala do aluno “A”, na sala de aula.

“Minha mãe disse que sempre pagou menos de R\$ 100 por mês e quando vinha visitas subia um pouco de 100. Mas tem uns dois meses que está vindo mais de R\$ 200 e, se continuar aumentando, ela não vai dar conta de pagar. Tem um telefone na conta mas é difícil de falar e ela não tem tempo de ir até na companhia, então pediu para eu perguntar na escola o que fazer.”

Esse também é um papel da escola: responder à família dos alunos.

2 - SD – Produção inicial

Autorizado pela família, o professor coloca o assunto para a turma.

Sugestões dos alunos:

- Boletim de ocorrência na polícia.
- Mandar carta para a companhia de água.
- Mandar e-mail.
- Ir na companhia conversar.
- Telefonar mais vezes.
- Ler a conta de água toda para ver se descobre alguma coisa.

O professor aceita a discussão e pede para cada aluno pensar no que vai falar ao telefone, a partir das informações iniciais e escrever a fala para debate na aula.

O professor explica o que é o texto oral e escrito. Comunica que o assunto vai ser debatido por todos até achar a forma melhor de falar com a companhia de água sobre o aumento abusivo. O ideal é fingir que está telefonando: um é a companhia, o outro o reclamante. E a dupla escreve o diálogo oral o mais fiel possível.

O professor recolhe essa produção inicial: o oral transcrito pelos alunos.


3 - SD - Módulo 1 – Forma do gênero


Ler a conta de água toda. Professor abre debates sobre o gênero textual. Conta de água é um gênero textual que circula na comunidade e que tem força de lei: se não pagar o que está escrito no papel, fica sem água e sem água não se vive. Discutir perguntas como: Para que serve telefonar para a companhia? O que acham que pode acontecer?


O professor mostra outras contas de luz, de gás, de telefone fixo, telefone celular, boletos de cobrança, faturas, recibos diversos para o aluno familiarizar-se com o gênero conta: Passa-se ao estudo da página frontal da conta problema:


COPASA www.copasa.com.br
Agência Virtual


Água tratada. Melhor para quem usa.


 **Matar a sede:** água tratada mata a sede com saúde.


 **Tomar banho:** água tratada limpa a pele e hidrata o corpo naturalmente.

 **Lavar e preparar os alimentos:** água tratada contribui para purificar os alimentos.

 **Lavar a roupa:** água tratada limpa melhor e protege as roupas.

 **Lavar a louça:** água tratada garante uma limpeza mais adequada.

 **Cuidar da higiene pessoal:** água tratada contribui para eliminar germes e bactérias.



**isso é
da sua conta**

Confira os dados desta fatura. Em caso de dúvida, anote nos quadrinhos ao lado a mesma sequência dos números pretos mostrados no hidrômetro. Procure a Copasa antes do vencimento da conta.



Descritivo das análises de qualidade da água

IMPORTANTE

Cuide bem da água tratada que chega na sua casa com toda pureza e qualidade. Confira sempre o estado de conservação das instalações hidráulicas e, principalmente, da caixa d'água que deve estar sempre bem tampada e conservada.



Cloro(mg/L) - Limite: 0,20 a 2,00-Produto químico utilizado para eliminar microorganismos.
 Coliformes Totais(NMP/100ml) - Limite: Obs. 1 - Indicador utilizado para medir a qualidade microbiológica da água.
 Cor(uH) - Limite:15,00-indica a presença de substâncias que prejudicam o aspecto estético da água.
 Escherichia Coli(NMP/100ml) - Limite: Obs. 1 - Indicador da presença de material fecal na água.
 Fluoreto(mg/LF) - Limite: 0,60 a 0,85 - Produto químico adicionado à água que auxilia na prevenção da cárie dental.
 Turbidez(UT) - Limite: 5,00 - Indica a presença de partículas em suspensão na água.
 Obs 1: * Coliformes Totais: sistemas que analisam 40 ou mais amostras por mês: ausência em 100ml em 95% das amostras examinadas no mês.
 Sistemas que analisam menos de 40 amostras por mês: apenas uma amostra poderá apresentar resultado positivo em 100ml.
 * Escherichia coli: ausência em 100ml.
 As amostras coletadas que apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos foram recolhetadas e novas análises foram realizadas. As recoletas foram acompanhadas de uma inspeção sanitária no local da ocorrência que determinou ou não descargas na rede de distribuição e/ou outras ações operacionais de modo a assegurar que a qualidade da água fosse prontamente restabelecida.
 A administração de condomínios verticais e/ou horizontais, deverá informar aos condôminos sobre a qualidade da água. Mais informações sobre qualidade da água da Copasa nas Agências de Atendimento ou pelo site: www.copasa.com.br.

Pagando até o vencimento, você evita:

Cobrança de Multa de 2%, Juros de Mora e Atualização Monetária, Emissão de Aviso de Débito e Suspensão do Fornecimento.

O PAGAMENTO DESTA FATURA NÃO QUITA DÉBITOS ANTERIORES.

A documentação que regulamenta a prestação de serviços pela Copasa encontra-se à disposição para consulta nas agências de atendimento.

Pessoas desaparecidas



Matheus Hostalacio Faria
Desapareceu em 13 de maio de 2010 em Piumhi - MG
Hoje ele tem 32 anos.



Robson de Paula Batista
Desapareceu em 10 de outubro 2004 em Itabira - MG
Hoje ele tem 29 anos.



Webert Junio Viana Moraes
Desapareceu em 06 de setembro de 2009 em Itabira -MG
Hoje ele tem 14 anos.



Romério Wellington Pereira da Rocha Junior
Desapareceu em 27 de maio de 2005 em Sete Lagoas - MG. Hoje ele tem 17 anos.

Delegacia de pessoas desaparecidas: 0800 2828 197

4 - SD – Módulo 2: Escolha do tema

Leitura da conta de água

Xerox da conta problema é distribuída aos alunos, com aquiescência dos responsáveis, para cada um ler, discutir com a família, vizinhos e anotar o que achou de relevante, estranho, inusitado.

Anotações dos alunos:

- Isso na frente não é texto é matemática, só tem números. Atrás é que é texto.
- Que monte de número é aquele lá em baixo em cima de um monte de pauzinhos? (código de barras).
- O que é hidrômetro? Onde fica?
- Tem telefone na conta e endereço da agência.
- Em dezembro de 2009 gastou 18 mil litros e em novembro de 2010 gastou 17 mil. Mas em outubro/2010 pegou pesado: foram 49 mil litros!
- Tem coliformes fecais fora do padrão!!! A água está cheia de cocô!
- O verso da conta é legal. Fala muita coisa da água, mas para que “Pessoas desaparecidas”? O que tem a ver com água?
- Um vizinho meu desapareceu. É legal ter o telefone gratuito 0800 para ligar, tipo se alguém achar o sumido...
- Manda pagar até o vencimento, senão...
- Legal “Isso é da sua conta”. Das duas contas: da minha conta e da conta da água (figura de linguagem).
- Olha, já tem agência virtual.
- Tem agência da companhia aqui no Bairro!

Interdisciplinaridade:

O professor de Português pediu ao professor de **Matemática** uma aula sobre o volume de consumo de água da conta, valores, e cálculos por litro, e, ao de **Biologia**, uma exposição sobre as características da água e seus efeitos sobre a saúde humana e o número de coliformes fecais.

Pediu também um relatório/resumo das aulas para atender a algum comentário de alunos. O ideal seria ele, professor de Português, assistir às aulas de Matemática e Biologia sobre a conta de água – formação continuada e letramentos, mas o tempo dele não permite... e nem sempre os colegas concordam.

Analisando o histórico do consumo, o professor pediu aos alunos que fizessem o cálculo em R\$ do **Histórico do Consumo**, que vem em litros, no intervalo de um ano, para saber em quanto variou a conta da família do aluno A.

O motivo disso é estar bem preparado quando se decidir falar com a companhia. Tudo deve estar sendo passado para os pais, para que eles passem a observar suas contas; aprendam a ler suas contas! Aprendam a ler!

Novas dúvidas surgiram, agora advindas da família que queria outros esclarecimentos sobre coliformes fecais. Novas incursões no gênero conta de água. O tema começa a se esgotar e a nova tarefa se apresenta: agora que se sabe ler a conta de água, como conversar sobre ela.

Histórico de consumo de água

HISTORICO DE CONSUMO				TARIFA								
Volume Faturado Litros	Dias entre medições	Média Diária Litros	CALCULO RESIDENCIAL									
			Faixas de Consumo em 1.000 litros	Consumo da Faixa em 1.000 litros	Unidades Atendidas	Volume Total	R\$ / Mil Litros Água	Valor Água R\$	R\$ / Mil Litros Esgoto	Valor Esgoto R\$	Sub Total R\$	
Nov/2010	17.000	31	548	MINIMO	6,00	1	6,00	-	18,95	-	11,37	30,32
Out/2010	49.000	30	1.633	6 A 10	4,00	1	4,00	0,58	2,32	0,35	1,40	3,72
Set/2010	45.000	29	1.551	10 A 15	5,00	1	5,00	4,14	20,70	2,48	12,40	33,10
Ago/2010	29.000	32	906	15 A 20	2,00	1	2,00	4,15	8,30	2,48	4,96	13,26
Jul/2010	34.000	31	1.096									
Jun/2010	16.000	29	551									
Mai/2010	24.000	33	727									
Abr/2010	15.000	28	535	SOMA	17,00		17,00	8,67	50,27	5,31	30,13	80,40
Mar/2010	21.000	30	700									
Fev/2010	15.000	28	642									
Jan/2010	16.000	33	484									
Dez/2009	18.000	29	620									

Atente-se para a quantidade de aprendizado que a dupla professor/aluno pode receber numa simples conta de água. Esse gênero conta de água é do interesse de todos e envolve o dia-a-dia das pessoas. Circula, e com força, no meio social pois é assunto de ambientes onde as pessoas se encontram. Sobretudo é um gênero ao qual não se dá muita importância. Respeita-se o literário, mas esse literário se torna mais agradável depois que se descobre que contas, manuais de instrução, livros de receitas também é gênero textual. Há que se descobrir na literatura o poder de transformação social que ela trás embutido.

5 - SD – Módulo 3 – Que estilo adotar. Como ligar para a Cia de água.

O aluno A, cuja família recebeu a conta abusiva, decide que está preparado para ligar para a companhia. E transcreve, com ajuda da mãe, o que falou e o que ouviu. (Texto modificado para maior legibilidade).

Aluno – Alô. É da Copasa?

Copasa – É.

A – É sobre a conta de água de outubro que veio muito cara. De dezembro de 2009 a agosto de 2010, os valores vieram normais. Só em julho é que subiu porque uns primos meus passaram férias aqui em casa . A média até junho foi de 18 mil litros por mês em outubro veio 49 mil litros, gasto de setembro. Mas em setembro nós só ficamos 10 dias na casa, pois fomos para a casa de um tio meu...

C – Não está tendo vazamento...

A – Não. Minha mãe ligou em setembro e vocês ensinaram como fazer para ver se tem vazamento. Fechar todas torneiras e olhar se o relógio – hidrômetro, né? – está rodando. Não está. Fica paradinho.

C – Olhe, nós vamos fazer o seguinte: vamos à sua casa trocar o relógio e mandá-lo para o Inmetro para aferição.

A – O que é isso?

C – Inmetro é uma empresa que analisa o hidrômetro para ver se ele está alterado e alterando as contas.

A – Isso acontece?

C – Acontece. Pode dar defeito e marcar maior vazão de água do que o real. Mas tem o seguinte: se o Inmetro disser que o relógio está legal então a despesa de aferição vai na próxima conta...

A – Então é minha mãe que paga?

C - Se o relógio estiver legal. Se estiver defeituoso, a Copasa paga a aferição, uns R\$ 40, e devolve os valores cobrados a mais, baseado na média de consumo, que você já até fez...

A – ... é. Foi na escola, com o professor de Matemática.

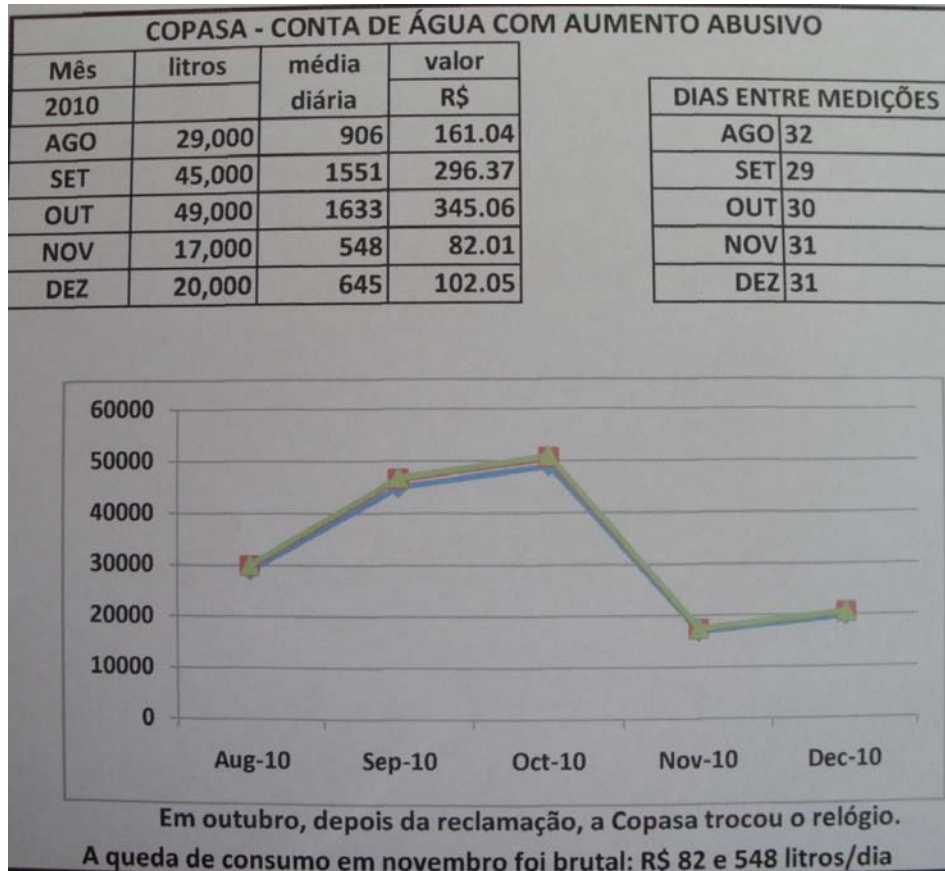
C – Pois é. Amanhã nos vamos aí na sua casa, trocar o hidrômetro e quando o Inmetro devolver o outro, a gente entra em contato com vocês.

A – Eu espero.

C – Bom dia.

A resposta do Inmetro veio. O hidrômetro estava defeituoso. A conta vencível em 15/10/2010 era de R\$ 345,06; a outra, vencível em 16/11, foi de R\$ 82,01; e a de 16/12, R\$ 102,05.

Fez-se um gráfico das contas:



6 - Produção final

Novas atividades se impõem: discussão sobre o texto oral transcrito e estudos de gêneros; debates sobre diálogo, ou relato interativo como prefere Bronckart; sobre a necessidade de se estar preparado para perguntar e responder dados técnicos sobre contas e reclamações. Estudo de um caso de conta de celular, campeão de reclamações da população, nos moldes do que foi feito com a Copasa.

Debater os resultados e fazer a produção final.

Discutir o feedback gerado pelo texto oral do aluno A, a situação de comunicação que criou e o resultado do texto na vida.

Os textos mudam o mundo! É para isso que se aprende a ler, escrever e falar: para estabelecer “formas de controle, crítica e transformação”, como diz Koch. É o texto alterando a realidade na sua função maior que é influenciar, transformar, o social, o coletivo. Tornar a vida melhor e mais justa!

Se a leitura/escrita/fala não alterar seu cotidiano, não trazer prazer a quem a pratica, então ela não está cumprindo seu papel.

O aluno precisa descobrir que o prazer de falar com sua turma, no bar, lanchonete ou balada, pode ser encontrado na leitura e na escrita também.

O desafio do professor é grande!

Referências:

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos*. SP: Educ, 2009.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. SP: Parábola, 2009.

KOCH, Ingedore G.V. *Introdução à linguística textual*. SP: Martins Fontes, 2009.

KLEIMAN, Angela. *Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna*. Santa Cruz do Sul: Signo, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. SP: Parábola, 2008.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, N.; SCHNEUWLY, B. (2004) Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 95-128.